

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODESI**  
**SETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**AVALIAÇÃO DISCENTE E DOCENTE – A/2016**  
**RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS DE AÇÕES RESULTANTES DAS**  
**REUNIÕES ENTRE REITORIA, DIRETORES DE CENTRO E COMISSÃO**  
**PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO COM REPRESENTANTES DE TURMA**

<b>Manifestação dos estudantes</b>	<b>Retorno presencial</b>	<b>Ações encaminhadas</b>
<b>INFRAESTRUTURA PRÉDIOS</b>		
1. Vão existente no Prédio 17 - sempre que chove, molha o piso e fica tudo alagado.	1. No momento não é viável fechar, cobrir, o vão existente no Prédio 17, pois, caso feito, evitariam-se os transtornos decorrentes da chuva, mas se teriam falta de circulação de ar no prédio e, conseqüentemente, aumento significativo na temperatura nos ambientes internos.	Encaminhado estudo para viabilização de alterações no local permitindo a manutenção da circulação de ar e eliminação dos transtornos causados pela chuva.
2. Canteiros existentes no Prédio 17 estão feios, mal cuidados e sem serventia.	2. Os canteiros serão avaliados e será verificada com a empresa terceirizada responsável a manutenção deles.	
3. Canaleta na sala 118 do Prédio 17 totalmente enferrujada, com sujeira e água empoçada.	3. Desconheciam-se os problemas na canaleta da sala 118. Solicitou-se que os estudantes, sempre que identificarem problemas pontuais, os comuniquem, para que possam ser sanados o mais breve possível. Esse processo foi facilitado com o novo formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura disponível no Universo Univates. A questão será sanada o mais breve possível.	Programada a substituição da canaleta e correção no local para que não volte a ficar água e sujeira acumuladas.
4. Dificuldade de utilização dos controles dos climatizadores de parede, os quais parecem não funcionar adequadamente.	4. Há orientações impressas em cada controle de parede. Nos casos de mau funcionamento, apesar de terem sido seguidas corretamente as instruções, orienta-se que os estudantes façam uso do Formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura para que de imediato o problema possa ser identificado e sanado.	
5. Problema com acesso à internet no Prédio 16 - alunos não têm conseguido carregar material do <i>Youtube</i> e de outros <i>sites</i> .	5. O fato será encaminhado ao Núcleo de Tecnologia da Informação para averiguação.	
6. Instalar uma proteção no passeio lateral na via de acesso do Prédio 16 ao 18.		Não há viabilidade técnica para a realização da obra. O passeio atual está de acordo

		com o Plano Diretor elaborado pela Univates.
7. Disponibilizar bancos nos corredores.	7. Não é possível disponibilizar bancos nos corredores dos prédios por determinações legais. O Alvará fornecido pelo Corpo de Bombeiros, por exemplo, somente é emitido se as áreas de circulação estiverem totalmente desimpedidas tendo em vista a necessidade de evacuação em caso de sinistros.	
8. Climatização no quinto andar da Biblioteca não funciona.	8. Há ciência do problema e está se buscando a sua solução. A empresa fornecedora já identificou as falhas e a solução deve ser encaminhada o mais breve possível.	A reparação das falhas no funcionamento dos climatizadores do quinto andar da Biblioteca já está sendo realizada.
9. Existência de goteiras no quinto andar do Prédio 11.	9. Será verificado e executado o reparo o mais breve possível. Situações pontuais como esta podem ser informadas pelo novo Formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura.	
10. Melhorar a limpeza dos banheiros femininos do Prédio 8.	10. Há funcionários responsáveis por fazer apontamentos diários a respeito da conservação e limpeza dos banheiros. Foi percebida a deficiência e tomadas medidas corretivas.	
11. Melhorar a iluminação dos banheiros do Prédio 8.	11. Será verificado e executado o mais breve possível. Situações pontuais como esta podem ser informadas pelo novo Formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura.	
12. Melhorar a iluminação entre o Centro Cultural e o Prédio 16	12. Será revisada.	Será elaborado projeto para melhorar a iluminação entre o Centro Cultural e o Prédio 16.
13. Necessidade de climatização da cozinha da sala 515 do Prédio 9 pois é impossível trabalhar com determinados ingredientes, como chocolate.	13. Será feito um estudo de viabilidade de instalação de um sistema de climatização na cozinha do Laboratório de Gastronomia.	
14. Substituição das cortinas na sala 203 do Prédio 3.	14. Será verificado e executado o mais breve possível. Situações pontuais como esta podem ser informadas pelo novo Formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura.	
15. Necessidade de instalação de torneira com água quente na sala 515 do Prédio 9.	15. Será providenciada a instalação das torneiras para água quente no laboratório.	
16. Melhorar a manutenção dos elevadores do Prédio 12, pois trancam com frequência.	16. Será verificado e executado o mais breve possível. Situações pontuais como esta podem ser informadas pelo novo Formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura.	

17. Rever o horário de funcionamento dos climatizadores no Prédio 12.		O funcionamento dos climatizadores no Prédio 12 obedece a um padrão com base nos horários de aula. Assim os horários estabelecidos serão mantidos.
18. Existência de odor desagradável nos banheiros de todos os prédios.	18. Encaminhado para solução pela empresa responsável pela limpeza e higienização dos banheiros.	Ampliado o serviço de higienização dos banheiros.
19. Cheiro de fritura no Prédio 3 em função do bar.	19. Está sendo avaliado e buscada alternativa para minimizar os eventuais desconfortos causados.	
20. Projetor multimídia da sala 512/12 com problema (3).	20. Será verificado e executado o mais breve possível. Situações pontuais como esta podem ser encaminhadas pelo novo Formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura.	Projetor já substituído pela equipe de apoio audiovisual.
21. Falta de papel toalha nos banheiros do Prédio 12, em especial no quarto andar.	21. A reposição do papel toalha nos banheiros é realizada de forma periódica durante o dia e permanentemente. Encaminhado para averiguação pela empresa responsável pela limpeza e higienização dos banheiros.	
22. Revisar elevadores do Prédio 12 pois têm trancado seguidamente.	Os elevadores da instituição passam por revisões preventivas periódicas. É necessário observar os limites de peso estabelecidos e, em caso de problemas, contatar imediatamente o setor de Engenharia e Manutenção da Instituição.	
23. No Laboratório de Fisiologia falta <i>Blackout</i> nas janelas e projetor multimídia fixo.		Será encaminhado para avaliação do responsável pelo laboratório e para elaboração de projeto de investimento de acordo com as reais necessidades.
24. Ampliar o espaço existente para os sanitários pois alguns são muito pequenos.		Será realizada reestruturação de todos os banheiros da instituição dentro dos padrões estabelecidos para atender às questões de acessibilidade.
26. Porta sabonetes sempre quebrado nos banheiros do Prédio 12, em especial no quarto andar.	Será verificado e substituído o mais breve possível. Situações pontuais como esta podem ser informadas pelo novo Formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura.	Porta sabonetes substituído.
<b>COBERTURAS</b>		
1. Colocar cobertura em pelo menos uma das laterais do Prédio 17 para que, nos dias de chuva, os alunos possam se deslocar sem se molhar da sala	1. Será avaliada a possibilidade de futura instalação de uma cobertura entre as salas 117 e 118 do Prédio 17.	

117 para a 118.		
2. Dificuldade para ir lanchar no intervalo pois falta proteção para chuva entre os prédios e devido a distância entre os prédios.	2. Há previsão de instalação gradativa das coberturas entre os prédios, mas, devido o atual cenário econômico do país, houve necessidade de recuar na realização de investimentos, sendo-se mais seletivo no estabelecimento de prioridades.	
3. Ajustar adequadamente a posição das coberturas nas cancelas de acesso aos estacionamentos em especial nos dias de chuva.	3. Será verificado com a empresa responsável.	
4. Disponibilizar local para os alunos permanecerem antes das aulas e no horário do intervalo, em especial nos dias frios e de chuva, nos Prédios 17 e 18.		Está sendo elaborado projeto para melhorar o espaço entre o bloco de salas de aula e os laboratórios no Prédio 17. Como ação pontual e emergencial passou-se a abrir as salas de aula nos Prédios 17 e 18 mais cedo.
5. Colocar cobertura entre os Prédios 16, 17 e 18 para facilitar o deslocamento em dias de chuva 6. Instalar cobertura para motocicletas no Prédio 16. 7. Instalar coberturas para motocicletas entre os prédios que ainda não possuem cobertura.	5., 6. e 7. Foram iniciados os estudos de adequação e custos para instalação das coberturas dos estacionamentos para motocicletas no Prédio 16. Os orçamentos estão sendo realizados e posteriormente serão encaminhados para análise da reitoria, para que possa ser definida uma ordenação no processo de execução desses investimentos de acordo com a disponibilidade orçamentária da Instituição.	Já se encontra em fase de elaboração e orçamento projeto para instalação de cobertura entre o Ginásio do Complexo Esportivo e o Prédio 17.
8. Instalar cobertura da parada de ônibus do Prédio 1 até o Prédio 3.		Serão avaliados custos e real necessidade, não sendo essa, atualmente, uma das demandas prioritárias.
<b>PARADAS DE ÔNIBUS</b>		
1. Possibilitar que os ônibus possam buscar os alunos mais próximo do Prédio 18, para que não seja necessário se deslocarem até o Prédio 16, pelo menos até que haja cobertura entre os prédios.		Não é possível, atualmente, definir um local para embarque e desembarque nas proximidades do Prédio 18 por questões de viabilidade técnica e pelas interferências no fluxo viário que seriam geradas.
2. Retirada das paradas do outro lado da avenida em frente ao Prédio 11. 3. Retirada das paradas dos Prédios 11 e 16. 4. Motivo da colocação das paradas no outro lado da av. Alberto Müller e não em frente ao Prédio 16. É complicado cruzar a	2., 3. e 4. A Univates não possui gerência sobre os espaços do outro lado da avenida, pois não detém a propriedade dos terrenos que lhe fazem frente. Por determinação do Ministério Público e da prefeitura, teve que retirar as paradas. A prefeitura está recolocando as paradas de acordo com critérios de ordem municipal. Outro motivo da retirada das paradas	

<p>avenida pois empoça água sobre a faixa de segurança e os veículos de transporte coletivo embarcam e desembarcam os estudantes inclusive na faixa central da avenida.</p>	<p>alegado pelo Departamento Municipal de Trânsito é o impacto ao acesso do estacionamento do Centro Cultural e fundos do Prédio 12 que prejudicava o fluxo de veículos na via pública. A retirada das paradas no lado direito do Prédio 16 foi realizada para melhorar a mobilidade no local. Decidiu-se que essas paradas passariam a se localizar em um ponto central no estacionamento do Prédio 16. Está em fase de finalização a disponibilização de um ponto de embarque e desembarque em frente ao Prédio 16. Outro motivo para a alteração no ponto de embarque e desembarque é a preocupação com a segurança dos usuários. A parada em frente ao Prédio 16 está sendo concluída, inclusive com área de embarque e desembarque. Todos os transportadores estão autorizados a entrar para desembarcar e embarcar os alunos e há orientação aos motoristas para que acessem o estacionamento do Prédio 16 e façam o desembarque na área interna específica para tal do <i>campus</i>.</p>	
<p>5. As paradas do Centro Cultural não protegem da chuva e, devido a estrutura metálica, teme-se o risco de descargas elétricas.</p>	<p>5. Todas as paradas possuem dispositivo DR que evita que emitam descargas elétricas. Apesar da existência do dispositivo, as paradas são monitoradas constantemente para que não haja riscos à integridade física dos usuários. Informou-se que as paradas do Centro Cultural possuem abertura nos vidros para ventilação, como as paradas de metal. O fato de não impedirem os ocupantes de se molharem se deve mais ao clima (chuva com vento) do que à estrutura das paradas, inclusive por terem a mesma área de cobertura que as demais paradas. As goteiras foram eliminadas apesar de o vidro não ser flexível.</p>	
<p>6. Parada do Prédio 1 fica fechada para acesso e ônibus e auto lotações acabam parando na rua.</p>	<p>6. A área do recuo para as paradas no Prédio 11 estão fechadas durante o dia para evitar seu uso como estacionamento, e fiquem reservadas como ponto de embarque e desembarque nos momentos realmente necessários. Essa determinação poderá ser revista, para buscar novas alternativas para melhor utilização do espaço que, por sua vez, não é público como a avenida Avelino Talini, mas sim um local privado, de propriedade da Univates. A não liberação de acesso a veículos de transporte coletivo em atividades da Univates ao recuo de acesso às paradas do Prédio 11 será verificada com a Estapar.</p>	<p>Foi liberado o acesso à área de embarque e desembarque junto ao Prédio 11 para os veículos de transporte coletivo durante todo o dia.</p>
<p>7. Criação de local para</p>		<p>Não é possível, atualmente,</p>

<p>embarque e desembarque entre os Prédios 16 e 18. 8. No 16 não há parada de ônibus específica. Ou o ônibus para duas vezes ou em um ponto intermediário entre o 16 e o 18.</p>		<p>definir um local para embarque e desembarque nas proximidades do Prédio 18 por questões de viabilidade técnica e pelas interferências no fluxo viário que seriam geradas. A nova parada junto ao Prédio 16 já está liberada para utilização, junto à qual há uma área para embarque e desembarque.</p>
<p>9. Os motoristas têm se queixado pois consideram que o acesso às paradas com o recuo no Prédio 11 foi dificultado.</p>	<p>9. Há uma sugestão de sequência de saídas e utilização dos espaços de paradas de ônibus. Orienta-se que, na medida em que chegam, os ônibus se posicionem na ponta das paradas e não no início ou no meio.</p>	
<p>10. Nas paradas de ônibus perto da Biblioteca o sol incomoda muito.</p>	<p>10. Considerando o conceito proposto para as paradas buscando a integração das estruturas ao Centro Cultural Univates, não há possibilidade de realizar alterações.</p>	
<p>11. Disponibilizar painéis com horários e itinerários de ônibus nas paradas e <i>on-line</i>.</p>		<p>A sugestão será encaminhada às empresas de ônibus, pois é responsabilidade delas informação referente aos horários e itinerários das linhas de ônibus.</p>
<b>ESTACIONAMENTO</b>		
<p>1. No Prédio 18 há muitas vagas para motocicletas que parecem não ser utilizadas e há falta de vagas para veículos. Sugestão de fazer uma avaliação da demanda e talvez alterar esses espaços.</p>	<p>1. O espaço livre no Estádio, entre o estacionamento e as arquibancadas, está previsto para as mais diversas finalidades, como acesso e manobras de viaturas de bombeiros. Será avaliada a possibilidade de transferir o estacionamento de motocicletas para esse espaço.</p>	
<p>2. Rever a ordem de saída dos ônibus do estacionamento da Univates.</p>	<p>2. Por serem os alunos responsáveis por contratar o transporte coletivo que utilizam, a Univates pode somente repassar orientações aos motoristas. Quando se adotou o sistema de cancelas para evitar que os ônibus saíssem antes do horário do término oficial das aulas, 22h30min, com objetivo de evitar que os alunos fossem forçados a deixar a aula antes do seu término, houve resistência por parte das empresas e seus motoristas. Após um tempo a questão foi assimilada e novamente, quando os estacionamentos dos ônibus foram transferidos para os fundos do Prédio 16, os motoristas voltaram a deixar os veículos na rua. Dessa forma os ônibus que utilizam o espaço interno da instituição devem</p>	

	sujeitar-se às regras da Univates.	
<p>3. Nos dias de jogo no Complexo as cancelas foram fechadas para os ônibus, para que quem estava assistindo ao jogo pudesse sair antes.</p> <p>4. No dia em que as cancelas não foram abertas por causa do acidente, houve falha de comunicação sobre o que estava acontecendo.</p>	<p>3. e 4. O bloqueio foi um fato isolado pois no dia do jogo da ACBF no Complexo Esportivo ocorreu um engavetamento em uma das cancelas envolvendo três veículos. Por determinação da Brigada Militar, nesse dia, foram liberados primeiramente os veículos leves e posteriormente os veículos de transporte coletivo.</p>	
<p>5. Aumento do valor do estacionamento sem comunicação prévia.</p> <p>6. Valor pago pelo estacionamento é abusivo.</p> <p>7. Criar um programa de bonificação para alunos que utilizam o estacionamento, com alguma forma de desconto ou incentivo.</p> <p>8. Reajuste exagerado de 38% no valor do estacionamento.</p>	<p>5. 6. e 8. O reajuste no valor do estacionamento ocorreu para cobrir os custos da empresa que faz a gestão do estacionamento e para cobrir as eventuais despesas decorrentes da principal finalidade da definição por passar a cobrar o estacionamento que é guardar e assegurar os bens de quem opta por estacionar seus veículos na Instituição. O valor é calculado de acordo com as despesas da empresa responsável pelo serviço. Assim para que os veículos (bens) estacionados na Univates estejam protegidos contra eventuais danos faz-se necessária a cobrança do estacionamento. A instituição compromete-se que um percentual de reajuste semelhante ao praticado entre 2015 e 2016 não voltará a ser autorizado. Outra alternativa ao uso do estacionamento ou para redução das despesas com ele é a utilização do Projeto Carona, que em 2016 completa sete anos de existência.</p> <p>7. A sugestão será enviada para análise e avaliação.</p>	<p>Não há previsão de reajustes futuros nos valores do estacionamento superiores aos repasses dos índices de inflação.</p>
<p>9. Funcionários da Estapar demoram para se deslocar aos seus postos de trabalho no final da noite.</p>	<p>9. Será revista e reforçada com a empresa a manutenção contínua da qualidade dos serviços prestados.</p>	
<p>10. Prédios 11 e 12 há cobrança do estacionamento apenas por máquina de autoatendimento. Sugere-se colocar um ponto de atendimento da Estapar para quem quiser pagar em dinheiro.</p>	<p>10. A sugestão será encaminhada para análise e avaliação pela Estapar</p>	
<p>11. Falta de vagas para estacionar nos Prédios 11 e 12.</p>		<p>Já está em fase de execução o novo estacionamento nos fundos do Centro Cultural e próximo aos Prédios 11 e 12.</p>
<p>12. Fechamento das cancelas após às 21h. Não permitir sair a hora que estivermos aptos e liberados (ônibus).</p>		<p>Os coletivos que utilizam o estacionamento da Univates são liberados apenas às 22h30min, de acordo com regulamentação interna. A Instituição não pode interferir</p>

		nos horários de partida dos coletivos que estacionam nas vias públicas no entorno da Instituição.
13. Ampliar estacionamento para veículos de passeio e reduzir o espaço para veículos de transporte coletivo.		Será realizado estudo para averiguar a viabilidade.
14. Aumentar a fiscalização nos estacionamentos, pois é comum haver falha de comunicação entre portaria e fiscais. 14.1 Implantar um sistema para estacionamento de ônibus, de modo que os coletivos de cidades mais distantes do <i>campus</i> sejam os primeiros a sair.	14. Encaminhado para solução pela empresa terceirizada. 14.1. Já foram utilizadas diferentes sistemáticas com relação ao estacionamento dos veículos de transporte coletivo. Até o momento a sistemática atual tem sido a que apresenta os melhores resultados.	
15. Em dias de chuva há água acumulada no estacionamento do Prédio 16, ocasionando transtornos para quem se locomove a pé.	15. Será verificado e executado o mais breve possível. Situações pontuais como esta podem ser informadas pelo novo Formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura.	
16. Fazer entrada como mensalista do estacionamento direto nas máquinas de autoatendimento.	16. Sugestão será encaminhada à empresa responsável pelo estacionamento.	
<b>ESTRUTURAS PARA LANCHES</b>		
1. Máquinas de lanche que servem café não funcionam adequadamente. 2. Máquinas de <i>self-service</i> deficientes, com funcionamento inadequado nos Prédios 17 e 18.	1. As cantinas, bares e restaurantes estão em constante processo de adequação. 2. Será verificado com os responsáveis pelas máquinas de <i>self-service</i> o relatado e exigido deles o correto funcionamento desses equipamentos. 1. e 2. O Centro Clínico tem um restaurante e cantina e, na medida que os alunos utilizarem esse espaço, haverá mais opções de lanches. Não é, no momento, possível instalar bares em todos os prédios.	Foi instalado um Balcão de Atendimento para fornecimento de lanches no Prédio 18 semelhante ao existente no Prédio 12.
3. Autorizar circulação de veículos semelhante a <i>Food Truck</i> ou carrocinha de cachorro-quente entre os Prédios 17 e 18 para comercializar lanches.	3. A Instituição observa e exige o cumprimento de Boas Práticas de Produção e realiza controle criterioso com os fornecedores de alimentos para garantir a qualidade destes, não sendo atualmente possível autorizar o comércio de alimentos da maneira sugerida na Univates.	Foi instalado um Balcão de Atendimento para fornecimento de lanches no Prédio 18 semelhante ao existente no Prédio 12.
4. Preços dos lanches muito caros.	4. Os preços praticados nos bares são elaborados a partir de um levantamento dos preços praticados em estabelecimentos existentes em Lajeado. A definição é que os preços praticados na Univates não sejam superiores aos da cidade.	



VIAS DE ACESSO/MOBILIDADE		
1. Disponibilização de um vigia no trevo do Prédio 1 ou a instalação de uma faixa elevada.	1. Toda e qualquer ação nas vias públicas somente pode ser realizada com autorização do Departamento de Trânsito. Há pedidos para que os fiscais de trânsito auxiliem na organização do fluxo de veículos nos momentos mais críticos, mas em algumas situações eles não conseguem se fazer presentes. A Univates, não podendo interferir em locais públicos, não possui jurisprudência para disponibilizar um segurança/vigia privado para coordenar o trânsito na avenida Avelino Talini. A solicitação de instalação de faixa elevada será encaminhada ao Departamento Municipal de Trânsito.	
REPROGRAFIA		
1. Impressões coloridas feitas em papel A3, A2 e A1 são de baixa qualidade. No geral as impressões coloridas são de péssima qualidade.	1. A crítica será levada ao conhecimento da empresa responsável.	
2. Falta de atendentes nos horários de grande movimento nas lojas da Absoluta.	2. Torna-se inviável a disponibilização de mais atendentes em horários tão restritos e específicos. Cabe ao estudante organizar-se e evitar horários de maior movimento.	

Manifestação dos estudantes	Retorno presencial	Ações encaminhadas
COMPOSIÇÃO DE DISCIPLINAS		
1. Disciplinas com carga horária inadequada. Por exemplo, Gestão de Pessoas no Técnico em Manutenção Automotiva tem 60 horas-aula e poderia ter 30, na opinião dos alunos.	1. A oferta de disciplinas segue regulamentações de órgãos superiores, como Secretaria Estadual de Educação e Ministério da Educação, os quais definem critérios mínimos a serem atendidos para que os estudantes aqui formados possam fazer jus ao diploma com abrangência nacional. A partir disso a questão pedagógica e a carga horária das disciplinas mencionadas serão reavaliadas para definição da necessidade de alteração dos conteúdos de acordo com as ementas. Os representantes de turma do curso de Manutenção Automotiva serão convidados a participarem de uma reunião com a direção do Centro e com a coordenação do Curso a respeito	O currículo de cada curso técnico é formatado a partir de orientações do Ministério da Educação e do Conselho Estadual de Educação, visando à preparação de um profissional que recebe diploma com validade nacional. Conforme combinado na ocasião, foi realizada reunião com o representante da turma, coordenador do curso e diretora esclarecendo as razões dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas. Também o coordenador reuniu-se com os alunos dialogando sobre a exposição feita na reunião de representantes. No curso existe um grupo de profissionais práticos da mecânica, cuja aspiração é aprofundar muito os conhecimentos. Outra parte da

	das questões didático-pedagógicas levantadas.	turma são jovens que precisam de conhecimentos básicos, do contrário não acompanham o desenvolvimento das disciplinas. É uma equação difícil de resolver com a satisfação de todos. Solicitou-se mútua cooperação. Para isso os professores vêm propondo muitos trabalhos em grupos.
2. Divisão da Disciplina de Cor e Superfície em duas disciplinas distintas, uma focando o tema cor e outra serigrafia. Sugeriu exigir, no momento de ingresso no curso, experiência em determinadas áreas, como <i>Corel Draw</i> .	2. Será feito contato com o professor da disciplina de Cor e Superfície para que os conteúdos sejam equilibrados.	A coordenação do curso conversou com a professora, que irá verificar de quais aspectos do trabalho com cor eles sentem falta. A coordenação coloca ainda que, no retorno que teve do Centro e da professora Josiane, coordenadora do <i>Design</i> de Moda (que estava presente na reunião), não foi mencionado dividir a disciplina, mas ampliar o destaque ao tema "cor". Também não foi mencionado o <i>Corel Draw</i> , que está sendo descontinuado na instituição e adotados os <i>softwares</i> do pacote Adobe. O Centro já tem reunião agendada com o Núcleo de Educação Continuada para ampliar a oferta de capacitação nesse <i>software</i> e também ampliar essa divulgação aos estudantes.
3. Falta de disciplinas práticas. Na sua opinião as disciplinas de introdução à prática não têm prática. (Educação Física)	3. Será encaminhada a análise de ampliação da oferta de atividades práticas via extensão com preços diferenciados.	
<b>DOCENTES</b>		
1. Falta de preparo e de experiência prática dos professores.	1. É importante que os alunos busquem compreender a necessidade de aliar a teoria à prática e que, infelizmente, é muito comum os estudantes que possuem experiência prática significativa não valorizarem a questão teórica existente nos cursos.	É comum estudantes que possuem experiência prática significativa não valorizarem a questão teórica das disciplinas. Contudo, é no conhecimento teórico mais profundo que o profissional vai buscar soluções para novos problemas, para situações não vivenciadas. Também é verdade que alguns professores não tiveram a oportunidade de acompanhar práticas com tecnologias, equipamentos e insumos que existem nos laboratórios da Univates. Mas todos são estimulados a fazê-lo antes das aulas, com oportunidades de capacitação e planejamento detalhado das práticas, inclusive com apoio técnico para tal.
2. Alunos enfrentam dificuldade	2. Os professores com tempo	As informações que constam nas

<p>para conversar com os professores. Sugerem a alocação de tempo na carga horária do professor para essa atividade.</p>	<p>contínuo possuem gabinetes na instituição e dispõem de horários para atendimento aos estudantes. Já no caso dos professores horistas será necessário estudar uma alternativa. A questão será discutida inicialmente entre os coordenadores pedagógicos de cada Centro e posteriormente levada para discussão nos Conselhos de Centro.</p>	<p>portas dos gabinetes são as que os professores informam no início do semestre, no entanto acontecem alterações ao longo do semestre, podendo algumas estarem desatualizadas. Está sendo proposto que, a partir do próximo semestre, quando os horários forem enviados, o Centro se encarregue de confeccionar os cartazes e fixá-los na porta de cada gabinete. Será sugerido aos Centros e docentes a alteração da nomenclatura das atividades, pois é utilizada nomenclatura que pode não estar bem clara para todos os alunos, como "Gabinete". O termo "Gabinete" significa que o professor está disponível para atividades administrativas internas. A instituição convencionou utilizar o termo "Atendimento" como sendo o horário definido pelo professor para atendimento a alunos. Será sugerido, nos quadros de trabalho, que os termos C – COORDENAÇÃO e G – GABINETE sejam substituídos por ATIVIDADES INTERNAS - AI.</p>
<p>3. Deficiências na disciplina Processo Penal pois não há docentes com vivência prática na área.</p>	<p>3. A contratação de professores se dá por processo seletivo e observando as exigências de titulação do MEC. Nos últimos processos seletivos nenhum candidato era magistrado e a maioria deles possuía apenas especialização, o que nos permite apenas contratações emergenciais. Atualmente o quadro de docentes conta com uma professora da área que atua como advogada. Além disso, todos os professores da área possuem vivência diária da matéria, pois esta é a área de atuação de promotores de justiça, advogados e delegados.</p>	
<p>4. Há disciplinas no curso de Direito que são ministradas apenas por um professor, mesmo sendo mal avaliado.</p>	<p>4. A questão será avaliada pela direção de Centro e coordenação de curso.</p>	<p>A direção de Centro e a coordenação de curso avaliaram a questão e entendem que maior grau de exigência por alguns professores não é sinônimo de avaliação ruim. Consideram que o pedido de oferta de uma mesma disciplina com diferentes professores se pauta, principalmente, nas com maior nível de exigência. Os professores têm ministrado as disciplinas a contento, recebido acompanhamento pedagógico. Além disso, a</p>

		manutenção dos mesmos professores nas mesmas disciplinas a cada semestre permite aprofundamento nos tópicos da matéria e mais experiência quanto a dinâmicas de sala de aula.
<b>LABORATÓRIOS DE ENSINO</b>		
<p>1. Poucas aulas nos Laboratórios de Anatomia e Fisiologia no curso Técnico de Enfermagem.</p> <p>2. Falta de utilização dos simuladores (bonecos) nas aulas práticas do curso Técnico de Enfermagem.</p> <p>3. Melhorar a distribuição das turmas que utilizam os Laboratórios de Anatomia.</p> <p>4. Habilitar os professores para utilizarem os simuladores.</p> <p>5. Necessidade de um funcionário técnico para auxiliar durante a utilização dos simuladores.</p>	<p>1. Os professores estão sendo qualificados para utilização dos simuladores.</p> <p>3. A utilização dos laboratórios está sendo reorganizada para ampliar o acesso dos alunos do Curso Técnico de Enfermagem.</p>	<p>1. Nas aulas de Anatomia do curso Técnico de Enfermagem está sendo disponibilizado um professor monitor para auxiliar o professor nas atividades práticas para melhorar o uso do laboratório.</p> <p>Em reunião com professores do Curso Técnico em Enfermagem foi solicitado que eles utilizem mais o laboratório, o que vem sendo observado na prática. Para 2016B será feito o possível para que as turmas que realizam atividades práticas no Laboratório sejam alocadas em salas próximas deste.</p> <p>Os professores receberam treinamento para utilização dos simuladores e estão levando os alunos para o laboratório. O processo de utilização mais intenso iniciou neste semestre e, apesar das dificuldades enfrentadas, o uso dos simuladores tem sido ampliado na medida do possível.</p> <p>A utilização dos laboratórios está sendo reorganizada para ampliar o acesso dos alunos do Curso Técnico de Enfermagem.</p> <p>No semestre 2016A, 11 profissionais foram capacitados para a utilização dos simuladores. Além disso, a funcionária do Laboratório participou dos mesmos treinamentos que os professores.</p>
<p>6. Têm sido entregues, para as aulas práticas nos Laboratórios de Química, materiais contaminados ou impróprios para uso.</p> <p>7. Colocar mais monitores à disposição para as aulas práticas nos laboratórios de Química.</p>	<p>6. Nestes casos a via de acesso mais ágil é o coordenador de curso, que pode avaliar o que está acontecendo.</p> <p>7. Será avaliada a real necessidade e possibilidade.</p>	
<p>8. Substituição das banquetas existentes nas salas de Anatomia pois as atuais não são ergonômicas.</p>	<p>8. As mesas de anatomia possuem padrão internacional, não sendo possível fazer alterações. Será, entretanto, avaliada a viabilidade de substituição das banquetas atuais por banquetas mais ergonômicas nos Laboratórios utilizados pelo curso de Ciências Biológicas</p>	<p>De acordo com a coordenação dos laboratórios de Ensino e a professora responsável, a orientação é não mudar as banquetas, pois os encostos atrapalham a rotina e o aluno não fica sentado na aula. A banqueta está lá para um eventual descanso. Neste laboratório o aluno fica de pé na maior parte do tempo.</p>

<p>9. Adquirir lupas novas para a Luparia pois algumas estão em condições precárias.</p>	<p>9. Será verificada a possibilidade de inclusão da compra de novas lupas para a Luparia nos próximos projetos de investimento.</p>	<p>Por ser um investimento alto, a troca das lupas está sendo realizada aos poucos. Hoje há 10 lupas boas (adquiridas em 2014) e cinco lupas que não funcionam bem (de reserva). As turmas são de até 40 alunos, havendo, para cada lupa, quatro alunos. Será feito levantamento de quantas faltam ser trocadas, orçado e apresentada proposta de cronograma para substituição gradativa.</p>
<p>10. Aquisição de mais máquinas fotográficas para que seja possível retirá-las e utilizá-las inclusive em dias em que o Laboratório de Fotografia estiver sendo utilizado por determinadas turmas.</p>	<p>10. Será verificada a possibilidade de inclusão da compra nos próximos projetos de investimento.</p>	<p>A atual quantidade de máquinas fotográficas atende à demanda de aula. Como há aula toda noite e no sábado, os alunos não conseguem fazer um empréstimo prolongado ou usar à noite, para não faltar para a aula. Assim o material é emprestado, mas precisa ser devolvido até o horário de início da aula. Será avaliado e encaminhado, dentro da atual realidade, projeto de investimentos para aquisição de mais equipamentos.</p>
<p>11. Laboratório de Fisiologia, Histologia e Anatomia não comporta todos os alunos. 12. Há falta de moldes, microscópios e corpos nos laboratórios. 13. Cadeiras do Laboratório de Microscopia no Prédio 16 quebram constantemente.</p>		<p>A capacidade oficial dos Laboratórios de Fisiologia e Anatomia é de 36 alunos e no Laboratório de Histologia há 30 microscópios e 40 cadeiras. As turmas são limitadas de acordo com a capacidade dos espaços, não tendo sido ultrapassado o número de 40 alunos, mesmo não sendo possível disponibilizar um microscópio para cada aluno. O que comumente acontece são deferimentos de pedidos de vaga em disciplinas com vagas esgotadas, o que eleva o número de matriculados de 36 e 30 alunos, respectivamente, para até 40 alunos. Quanto à falta de microscópios, será averiguado com professores e laboratoristas. Quanto aos corpos, conhece-se a necessidade. A instituição possui três novos corpos em preparo.</p>
<b>BIBLIOTECA/BIBLIOGRAFIA</b>		
<p>1. Adquirir e disponibilizar mais livros de química inorgânica.</p>	<p>1. Os alunos devem conversar com o coordenador do Curso, pois ele pode solicitar a compra de livros.</p>	<p>A Biblioteca disponibiliza o acesso aos livros, em seu acervo, de acordo com as solicitações feitas pelos professores e coordenadores responsáveis de cada curso. Livros que compõem a bibliografia básica e complementar de cada curso já fazem parte deste acervo. Caso não encontre o material desejado, o aluno poderá sugerir a compra através do <a href="http://bit.ly/1ZNUgac">link http://bit.ly/1ZNUgac</a>, clicando em Sugestão de Material.</p>

<p>2. Caixa de coleta de livros do Prédio 8 está sempre cheia.</p>	<p>2. Será averiguado o ocorrido com as caixas de coletas de livros diretamente com a Biblioteca.</p>	<p>A coleta dos materiais nas auto devoluções dos Prédios 8 e 16 é realizada em três momentos do dia, com o auxílio da equipe dos Audiovisuais. Recebemos avisos, via sistema, quando a caixa coletora está cheia e logo os materiais são retirados por essa equipe. Pode ter acontecido, em algum momento, de a caixa estar cheia e não ter havido tempo hábil para retirá-los. Existem períodos em que o fluxo de devolução é mais intenso, principalmente no início do semestre (término dos empréstimos prolongados) e no final do semestre. De qualquer forma, estamos monitorando e buscando soluções para evitar tal ocorrido.</p>
--	---	---

**.LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA**

<p>1. Falta de material (computadores) nos laboratórios de informática, devido a matrícula de mais alunos que disponibilidade de máquinas.</p>	<p>Será verificado com a coordenação do curso.</p>	<p>É a coordenação de cada curso que determina a quantidade de vagas para cada disciplina. Alguns coordenadores liberam mais vagas porque há disciplinas que podem ser ministradas com dois alunos por máquina, embora esta situação não agrade alguns alunos. Como o questionamento é anônimo não conseguimos indicar a qual coordenação de curso encaminhar a reclamação.</p>
<p>2. Estação de Solda não funciona adequadamente.</p>	<p>Será verificado com a coordenação do curso</p>	<p>A "Estação de Solda" localiza-se no Prédio 17, no Laboratório de Manutenção Automotiva. Fica aos cuidados de funcionário responsável pelos laboratórios que está verificando os equipamentos e fará a manutenção, caso necessário.</p>
<p>3. No laboratório de informática do Prédio 1, foi solicitado auxílio ao funcionário responsável e o retorno dado foi de que ele se deslocaria para realizar o atendimento, entretanto isso não aconteceu (fato isolado).</p>	<p>Será encaminhado para avaliação do setor responsável.</p>	<p>A equipe dos laboratórios de informática possui como principal função ajudar os usuários com dúvidas relacionadas à informática e ao uso dos laboratórios, participando regularmente de treinamentos focados em melhorar o atendimento. A reclamação reportada pelo aluno é válida e será trabalhada com a equipe para evitar sua reincidência. Ressalta-se, porém, a importância de informar o fato com mais precisão de dados, como o dia da ocorrência, horário e qual laboratório, para que possamos agir de forma mais direcionada.</p>

**RETORNO AOS ENCAMINHAMENTOS DADOS QUANTO À AVALIAÇÃO DOS DOCENTES**

<p>1. Disponibilizar aos estudantes o</p>	<p>1. As respostas da Autoavaliação</p>	
---	---	--

<p>retorno da avaliação institucional com as medidas efetivamente tomadas para auxiliar os docentes mal avaliados.</p>	<p>Discente e Docente não são individualizadas e sim agrupadas. Uma das medidas tomadas, por exemplo, foi a criação do coordenador pedagógico.</p> <p>No Centro de Gestão Organizacional, por exemplo, são elencados todos os problemas e, ao final de cada semestre, os coordenadores de curso, de posse das avaliações feitas pelos alunos, tratam com cada um dos professores individualmente. Os casos mais graves passam pelo coordenador pedagógico. Em 2015B, oito professores do CGO passaram por essa conversa. Nela é traçado um plano de ação que é acompanhado pelo coordenador pedagógico. Anualmente o coordenador de cada um dos cursos do CGO realiza uma reunião com os alunos do curso para tratar dessas questões. O coordenador do curso é o caminho para solucionar essas demandas.</p> <p>Considerando ser possível administrar diversas esferas, sendo uma delas inclusive muito clara para os alunos, o caso da postura pedagógica do professor e do coordenador de curso, sugere-se que os estudantes primeiro tentem conversar com o professor e, em não havendo melhorias, conversem com o coordenador do curso e, caso ainda não haja solução, então levem o relato à direção do Centro.</p> <p>Embora não se possa obrigar as pessoas a agir de acordo com as orientações, os professores são orientados e acompanhados e muitos acabam deixando de fazer parte do corpo docente. Há ainda situações em que, nas questões abertas, alunos se expressam de forma inapropriada, o que acaba inclusive interferindo na motivação do professor. Cabe aos alunos fazerem uso das ferramentas disponibilizadas para acessar as instâncias superiores para relatar essas falhas.</p>	
<p>GERAL</p>		
<p>Estudantes de Engenharia Química consideram que o curso deveria ser ofertado em turno integral.</p>		<p>A sugestão foi encaminhada para a coordenação do curso.</p>

Aumentar a oferta de disciplinas semipresenciais.		A sugestão será encaminhada para a coordenação do curso.
Mais atenção dos professores durante as aulas práticas com alunas do Curso de Estética e Cosmética.		
Disponibilizar monitores para auxiliar em disciplinas práticas do Curso de Estética e Cosmética.		
Nas aulas de Projeto de Monografia do Curso de Direito na Biblioteca com atendimento individual deveria ser limitado o tempo por aluno. Os professores do diurno e noturno deveriam entrar em sintonia quanto aos assuntos relativos ao projeto. O professor e o orientador também não parecem estar em sintonia.		A reivindicação foi encaminhada para a coordenação do curso.
Disciplina de Jogos de Empresas poderia ser oferecida a distância.		Sugestão encaminhada para a coordenação do curso.
Estágio Supervisionado III no curso de Administração - alguns orientadores de TCC têm deixado os alunos sem assistência suficiente.		A direção do Centro e a coordenação do curso foram comunicadas para tomar as medidas cabíveis.
Verificar a sistemática de registros de frequência, pois, enquanto alguns estudantes se fazem presentes apenas pela frequência, outros que realmente estudam frequentemente recebem meia presença por se atrasarem devido a compromissos de trabalho ou por terem que estacionar distante do local da aula.		
Realização de reuniões entre líderes e coordenação para resolução de questões particulares de disciplinas específicas e laboratórios.		Os estudantes podem, a qualquer tempo, agendar reuniões com os coordenadores de seus cursos via secretaria de Centro.
<b>DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR TURMA</b>		
1. Número elevado de alunos em determinadas turmas, como nas disciplinas de Introdução às Ciências Exatas. 1.1 Turmas com elevado número de alunos matriculados, o que dificulta tanto o trabalho do professor quanto o aprendizado dos estudantes.	1. e 1.1 O número de alunos tem reduzido historicamente e, a cada novo semestre, a demanda e a oferta de turmas são reavaliadas de modo a se buscar um equilíbrio. Será feito um levantamento das turmas com grande número de alunos matriculados no Centro de Gestão Organizacional. Existe preocupação com as turmas	



	consideradas grandes, com muitos alunos matriculados, entretanto, em média, as turmas da Univates possuem 32 alunos matriculados.	
2. Tutor não tem postura ativa em sala de aula. 3. Volume de conteúdo não dimensionado à disciplina, mal distribuído.	2. Fatos tratando da dificuldade existente nas aulas com tutores não só podem como devem ser comunicados à coordenação do curso, pelos estudantes, com a maior brevidade possível.	
4. Turma muito grande no curso de Medicina.		
<b>VAGAS DE ESTÁGIO</b>		
1. Ampliar as vagas de estágio para os alunos de Biomedicina	1. A instituição vem trabalhando para que sejam abertas mais vagas de estágio para alunos do curso de Biomedicina. As vagas de estágio na área da saúde são bastante sazonais e a área da Biomedicina enfrenta esta dificuldade em nível nacional. Com a entrada em funcionamento do Centro Clínico haverá ampliação dessa oferta.	

<b>GERAL</b>		
<b>Manifestação dos estudantes</b>	<b>Retorno presencial</b>	<b>Ações encaminhadas</b>
1. Direcionar os investimentos para as áreas que beneficiam o maior número de estudantes.	1. Considerado o crescimento da instituição nos últimos quatro anos, com o tempo, outras melhorias diversas serão concretizadas. Existe um plano diretor, com base no qual os investimentos passarão a ser direcionados para as sugestões dadas nos encontros dos representantes de turma com a reitoria e na Autoavaliação. Uma das prioridades a serem atendidas no momento refere-se à acessibilidade, em especial as vagas para deficientes físicos nos estacionamentos. É importante ressaltar que as prioridades são distintas para os diferentes públicos. Para os estudantes dos Cursos de Educação Física, as reformas na piscina são importantes. A disponibilização de salas de trabalho para docentes pode não parecer importante, mas o é para quem desenvolve seu trabalho aqui e para o Ministério da Educação que	

	exige espaços adequados de trabalho aos docentes das Instituições de Educação. A prioridade varia de acordo com o olhar de cada um e a Instituição quer e precisa atender a todos e estabelecer as prioridades da melhor forma possível.	
2. Disponibilizar mais pontos de atendimento ambulatorial no <i>campus</i> para agilizar o socorro em caso de necessidade.		
3. Não há retorno do que foi feito com a avaliação. Os alunos, por não verem o retorno do que é colocado, em especial no que se refere às avaliações insatisfatórias dos docentes, acabam se desmotivando a preencher a avaliação.		
4. Avaliação é realizada na metade do semestre. Sugestão de fazer duas avaliações por semestre: uma no meio e outra no final.	4. O trabalho que vem sendo desenvolvido pela Univates segue na linha do que foi feito para a avaliação de serviços e infraestrutura. A intenção é tornar a avaliação discente e docente um processo contínuo.	
5. Abrir as salas mais cedo.	5. Trata-se de uma questão de segurança e preservação do patrimônio da Instituição. Será reavaliada a possibilidade de abrir as salas com antecedência sem necessariamente a tarefa caber ao professor.	Está em período de testes a abertura das salas com maior antecedência nos Prédios 17 e 18. Em os testes se mostrando satisfatórios nos quesitos de segurança e preservação do patrimônio da Instituição, a medida poderá vir a ser implementada nos demais prédios.
6. Rever horário de liberação de cancelas dos ônibus.	6. Os horários de saída dos ônibus não é uma combinação de responsabilidade da Univates. Os motoristas de ônibus que optam por utilizar o estacionamento de ônibus da Univates devem seguir as normas da Instituição. Para não prejudicar o fluxo das aulas, ficou estabelecido que o horário de liberação das cancelas é às 22h30min.	
7. Disponibilizar um espaço para a criação de uma horta para o curso de Gastronomia para o cultivo de temperos e outras hortaliças.	7. Será identificado e disponibilizado um local apropriado para a instalação da horta.	
8. Aumentar o número de fotocópias disponibilizadas aos alunos.	8. Será feito um estudo para avaliar a viabilidade de ampliar o número de fotocópias fornecidas aos alunos. O objetivo da Univates, no longo	

	<p>prazo, é eliminar a utilização de fotocópias. Uma ação já tomada pela Instituição nesse sentido refere-se à entrega dos Trabalhos de Conclusão de Curso: anteriormente eram impressos em três vias e hoje são encaminhados em formato eletrônico.</p>	
<p>9. Exigir dos Bancos a manutenção dos caixas eletrônicos instalados na Univates.</p>	<p>9. A manutenção dos caixas é de responsabilidade dos Bancos e há toda uma sistemática específica na qual a Univates não influencia. A única alternativa da Instituição seria a solicitação de retiradas dos equipamentos. Inclusive tem-se a informação de que os Bancos estão tirando os caixas eletrônicos e passando a gestão desses dispositivos para a empresa responsável pelos Bancos 24h.</p>	
<p>10. Autorizar alunos do curso de Ciências Biológicas a instalem composteiras e hortas no <i>campus</i>.</p>	<p>10. Será estudada a possibilidade da instalação das hortas e das composteiras.</p>	
<p>11. Retomar o Fies para o curso de Medicina e a possibilidade de oferta do Credivates para esse curso.</p>	<p>11. Já foi solicitado pela Univates a oferta de seis vagas do Fies para Medicina, mas quem define e decide o número de vagas é o MEC. Também está sendo feito estudo para avaliar a possibilidade de expandir o Credivates para os cursos de Medicina e Odontologia.</p>	
<p>12. Negociar com a prefeitura para instalação de semáforos na rótula de acesso ao Prédio 1 e de câmeras de segurança ao longo da avenida. Avelino Talini.</p>		
<p>15. Melhorar a localização do Atendimento Univates pois fica muito distante dos Prédios 16 e 18.</p>		<p>O Atendimento Univates passou por recente reforma, ampliando e melhorando seu espaço de atendimento. Além disso, o setor está localizado em ponto central do <i>Campus</i>.</p>

**Fonte:** Reunião da Reitoria, Diretores de Centro, CPA com Representantes de Turma/Setor de Avaliação Institucional/Prodesi/Univates, 2016A.